



## Sindicato completa 94 anos de luta, e com muitos desafios pela frente

Nesta quarta-feira, 17 de janeiro, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro estará comemorando 94 anos de uma longa história de lutas e vitórias, tanto no que diz respeito aos direitos da categoria que representa, quanto às mobilizações de toda a sociedade, seja contra governos autoritários, seja em defesa da democracia e pela soberania do Brasil.

“O Sindicato completa 94 anos de lutas e conquistas em meio a muitos desafios. A luta pelo emprego, em defesa da saúde, o combate às metas abusivas e a todo o tipo de assédio são desafios a serem enfrentados”, frisou o presidente do Sindicato, José Ferreira. Lembrou que neste ano de 2024 teremos a Campanha Nacional onde a organização e mobilização dos bancários e bancárias mais uma vez vão demonstrar a força e a tradição de combatividade da categoria que se transforma na força do Sindicato.

Ferreira aproveitou para lembrar da necessidade de ajudar as famílias atingidas por enchentes no Rio de Janeiro. “Bancários e bancárias já demonstraram outras vezes o tamanho de sua solidariedade frente ao sofrimento de parcela da sociedade diante das enchentes e outras tragédias. O Sindicato convoca mais uma vez a categoria a se solidarizar nessa campanha de arrecadação de donativos e também de dinheiro para as vítimas desse último final de semana”, disse.

Foto: Nando Neves



As grandes greves garantiram direitos importantes, muitos deles na Convenção Coletiva. Na foto de 2009, assembleia unificada de campanha salarial.

### DESDE 1930

O Sindicato foi fundado em 17 de janeiro de 1930, inicialmente com o nome de Federação dos Bancários do Brasil, com sede na Avenida Rio Branco, 151. O Rio de Janeiro era a capital federal. Nascia ali, uma das mais importantes entidades sindicais do país, sempre à frente de grandes lutas específicas da categoria

e também das mobilizações mais gerais dos trabalhadores.

Ao longo deste quase um século, inúmeros direitos foram conquistados através de grandes mobilizações, desde a jornada de trabalho de seis horas, em 6 de julho de 1933, e o piso salarial, passando pela extinção do trabalho aos sábados, em 1962, a instituição do auxílio-refeição em 1978

e tantas outras, até a criação da PLR em 1995 e a 13ª cesta-alimentação, em 2007. Outras importantes conquistas foram a campanha salarial unificada e a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Por sua posição combativa, o Sindicato sofreu várias intervenções determinadas pelo governo federal, como em 1937, 1947 e 1949, e após o golpe de Estado de 1964.

## Será nesta terça-feira a nova assembleia do Saúde Caixa

A definição quanto à aceitação da proposta do Saúde Caixa será tomada pelos empregados em nova assembleia nesta terça-feira (16/1), com votação virtual, através do aplicativo Vota Bem. A votação será de 9 às 18 horas.

**PARA VOTAR, ACESSE O SITE DO SINDICATO, [HTTPS://BANCARIOS.VOTABEM.COM.BR/](https://bancarios.votabem.com.br/).**

A diretoria do Sindicato aprovou orientar pela aprovação da proposta. Rogério Campanate, dirigente da entidade e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), explicou que a melhor opção é pelo sim, porque vai se assinar o acordo coletivo de trabalho, garantindo direitos, frisando que são necessários desdobramentos,



como continuar lutando pela derrubada do teto de 6,5%, inclusive para melhorar o próprio ACT.

A diretoria entendeu que este acordo garantiu itens que o banco se negava a aprovar. Um deles foi o fornecimento trimestral pela Caixa, das informações para que se possa acompanhar a gestão do plano de saúde. O acordo prevê também a recriação das Gipes e dos comitês de credenciamento e descredenciamento de profissionais. Está garan-

tido, ainda, que a Caixa voltará a negociar, caso sejam alterados os limites que a estão impedindo de contribuir a mais com o plano de saúde.

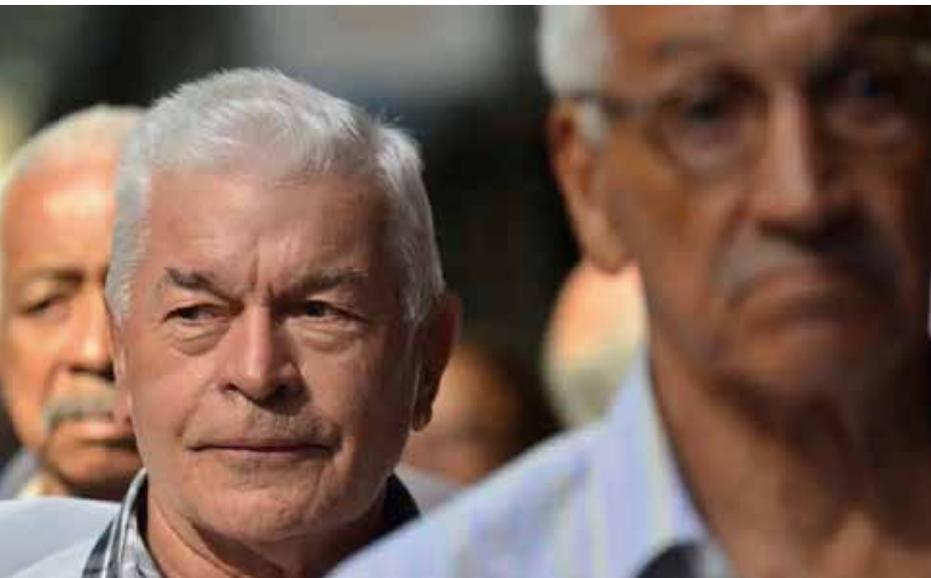
Já a não aprovação deixa os empregados sem acordo. Isso limita a ação dos empregados da base do Rio, inclusive na atuação jurídica. Um exemplo: se uma pessoa quiser mover uma ação por descumprimento de acordo, nada se poderá fazer porque não há acordo. Na avaliação da diretoria do Sindicato não existe possibilidade de êxito judicial para manter o acordo anterior porque a maioria das bases já aprovou um novo.

“Entendemos que a proposta não é perfeita, precisa ser trabalhada para melhorar mais, mas,

nesse momento é o que podemos conseguir de melhor, já que não vislumbramos nenhuma saída judicial com possibilidade de êxito e entendemos que não há mobilização suficiente na maioria das bases para mudar o acordo para todos. E a Caixa não faria dois planos diferentes porque isso geraria um passivo trabalhista para ela”, lembrou.

Por orientação da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), bases que rejeitaram a proposta, como o Rio de Janeiro, farão nova assembleia. Cerca de 74% das bases sindicais já aprovaram, no dia 5 de dezembro, o novo aditivo que terá validade por dois anos, a partir de 1º de janeiro de 2024.

# Sindicato fará almoço em comemoração ao Dia do Aposentado



O dia 24 de janeiro é uma data muito importante a se comemorar: é o Dia do Aposentado. Como nesta data haverá uma reunião do Comando Nacional dos Bancários, o Sindicato fará, no dia seguinte, 25 de janeiro, um almoço dançante a partir do meio-dia, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro).

A partir de quinta-feira será disponibilizado um banner no site do sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) para inscrição para o almoço que também poderá ser feita pelo telefone 2103-4102 ou 2103-4103. O objetivo deste dia é parabenizar nossos companhei-

ros e companheiras que dedicaram a vida inteira ao trabalho e desenvolvimento do país. É um reconhecimento da sociedade por todos os anos de serviços prestados.

Além de festejar a data e homenagear este importante segmento social, o Sindicato está empenhado em reconstruir o Departamento de Aposentados, que é ligado à vice-presidente da entidade, Kátia Branco. O Dia do Aposentado foi criado em homenagem à instituição da primeira lei brasileira destinada à previdência social, em 24 de janeiro de 1923, pelo então presidente Artur Bernardes: a Lei Eloy Chaves.

## Antes de assinar, demitidos do Bradesco devem levar cópia do termo de rescisão para o Sindicato

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro recebeu informação de que o Bradesco está fazendo com que os funcionários demitidos assinem um termo de quitação. Quem assina o documento fica impedido de entrar com qualquer ação na Justiça contra o banco.

O Sindicato orienta a não assinatura do termo de quitação e a entrega da cópia do documento à Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade para conferência dos dados. A Secretaria funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. O endereço é



Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar, Centro.

“O Bradesco está se aproveitando para retirar dos bancários direitos consagrados na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na Convenção Co-

letiva de Trabalho (CCT). Ninguém deve assinar o termo de quitação, nem homologar a rescisão contratual antes que o Sindicato confira as informações, para que todos os direitos sejam resguardados”, alertou José Ferreira, presidente do Sindicato.

Um dos dispositivos aprovados na reforma trabalhista, em 2017, retira a obrigatoriedade da homologação pelos sindicatos. Sem a conferência das entidades representativas dos trabalhadores, a rescisão contratual pode conter valores e documentos que suprimam direitos trabalhistas.

Desde a malfadada reforma, a maioria dos bancos passou a fazer as homologações no próprio local de trabalho, tirando o poder de fiscalização dos sindicatos e fragilizando o trabalhador no momento em que mais precisa.

“É natural que muitos bancários, quando demitidos, fiquem com o estado emocional abalado e não prestem atenção em questões cruciais para garantir seus direitos. Por isso, é fundamental contar com a orientação do Sindicato nesse momento”, disse Wanderlei Ferreira, diretor da entidade.

## Sindicato alerta sobre continuidade de golpes contra a categoria



O Sindicato volta a alertar a categoria bancária de que deve tomar muito cuidado com o golpe que continua sendo dado por bandidos através do aplicativo whatsapp com o intuito criminoso de tomar dinheiro das vítimas. As mensagens informam falsamente que para a expedição de alvará para o

recebimento de quantias referentes a ações, é preciso um crédito através de telefones.

Nosso Departamento Jurídico já tomou as providências necessárias para buscar identificar e responsabilizar esses criminosos. O Sindicato volta a frisar que não faz qualquer tipo de

cobrança, seja por whatsapp ou e-mail. Em uma das mensagens os criminosos escrevem que a entidade se encontra liberando os valores de ações coletivas (sic) para em seguida cobrar o dinheiro para o acesso à quantia. Usam o nome do Sindicato e de escritórios de advocacia que trabalham para a entidade.

# Sindicato comemora aniversário com ensaio do Bloco dos Bancários

Os 94 anos de muita história do nosso Sindicato, completados nesta quarta-feira (17/1), serão comemorados no próximo dia 27 de janeiro na Sede Campestre (Rua Mirataia, 121, Pechincha, Jacarepaguá). Na ocasião será realizado o primeiro ensaio do ano do já tradicional Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí.

Já está confirmada a participação da bateria da Unidos da Tijuca e ainda outras atrações que serão divulgadas em breve. E pra animar ainda mais, será feita mais uma edição da Chopada dos Bancários. Para participar, basta acessar o QR Code e preencher as informações solicitadas.

O ingresso custa R\$ 33 para os bancários sindicalizados e dará direi-



to a levar um acompanhante. Os bancários presentes vão poder participar do sorteio de prêmios. O evento terá início às 11 horas e tem término previsto para às 17 horas.

“Nossa categoria tem história e tradição de luta e merece começar o ano com uma grande festa”, disse o diretor da Secretaria de Cultura do Sindicato, Gilberto Leal.

## DESFILE

O Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí, vai novamente abrir o Carnaval do Rio de Janeiro, o mais famoso do mundo, desfilando na sexta-feira, 9 de fevereiro. A concentração será a partir das 17 horas, no Buraco no Lume, no Centro. O desfile, já famoso, está na programação oficial da Festa de Momo.



O bloco extrapolou em muito a categoria, dele participando foliões os mais diversos, do Rio e também turistas de outros estados e de fora do país. O desfile como sempre terá na bateria os ritmistas da Escola de Samba Unidos da Tijuca, uma das mais tradicionais do Carnaval Carioca. A escola do Morro do Borel completou 90 anos em 31 de dezembro.

## Copa: Pileque pinta o 7 e deixa adversários Perdidos aos Domingos



A rodada deste fim de semana foi uma verdadeira chuva de gols, com diversas goleadas, a maior delas, do Unibanco Society Pileque por 7 a 1 em cima do Perdidos às Quintas, que acabou, com o resultado, ficando meio perdido no domingo. A matéria com análise mais detalhada das partidas será publicada na terça-feira (16/1), no site do Sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

## RESULTADO DOS JOGOS

**Sábado (13/1)**  
Sindicato União 1 X 2 Só Amigos

Fut Clube (Veterano)  
Itaú Brahmeiros 5 X 1 Santander La Máquina (Amador)  
Real União 3 X 1 Itaú Amigos (Amador)  
Bradesco Rio Centro 2 X 3 Bradesco Caduco (Amador)  
**Domingo (14/1)**  
Unibanco Society Pileque 7 X 1 Perdidos Às Quintas (Veterano)  
Bradesco Siqueira Campos 4 X 0 Apecef Rio (Amador)  
Itaú Fome de Bola 1 X 5 Bradesco Guerreiros (Amador)

## Curso do Paizão Bancário começa em fevereiro



Começam em 21 de fevereiro as aulas da primeira turma deste

ano do curso Paternidade Responsável, popularmente conhecido como Paizão Bancário, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio. O curso é uma exigência para que os pais possam ter direito à licença paternidade prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As aulas serão de 18 às 21h30.

Informações podem ser obtidas, e as inscrições feitas, pelos telefones 2103-4170 e 2103-4165 e pelo e-mail

[cursopaternalidade@bancariosrio.org.br](mailto:cursopaternalidade@bancariosrio.org.br). Para fazer a inscrição são necessários os seguintes dados: nome completo, número da matrícula sindical, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, telefone e e-mail.

Anote o calendário deste ano do curso: 21 de fevereiro (uma quarta-feira), 15 de maio (quarta), 14 de agosto (quarta) e 19 de novembro (terça-feira).

## Mãe de bancário precisa de doação de sangue

Yara Ferreira de Araújo, mãe do bancário Marco Aurélio Silveira, do Bradesco, está internada no Hospital de Icarai, precisando de doação de sangue urgente. Os locais para doação são: Unidade Centro (Avenida Marechal Floriano, 99, Centro, telefone 3233-5950); e na Unidade Barra (Avenida Ayrton Sena, 2.150, Barra da Tijuca, Casa Shopping, telefone 3030-6761).



# Campanha de solidariedade às vítimas das chuvas

O Sindicato vai fazer uma campanha de arrecadação de doativos para as vítimas de mais essa tragédia ocasionada pelas fortes chuvas e pela omissão das autoridades. Pede a quem souber de casos de bancários que sofreram perdas com as chuvas da noite de sábado e madrugada de domingo, que entre em contato com a nossa entidade, pelos telefones 2103-4165 e 2103-4170.

## OMISSÃO

Os estragos provocados pelas chuvas de verão, como um filme repetido, já não surpreendem mais ninguém. A não ser certas autoridades que fingem surpresa, pra esconder sua omissão e fugir de suas responsabilidades.

Medidas simples como a dragagem de rios e canais, limpeza de



*Temporal no Rio é uma tragédia anunciada. Já morreram 12 pessoas e ainda se procura por desaparecidos. Foto: Agência Brasil.*

bueiros e replantio de matas ciliares e encostas já ajudariam a aliviar o problema. Experiência realizada

no passado pelo Ministério do Meio Ambiente de reflorestamento de áreas críticas mostra um resultado positivo,

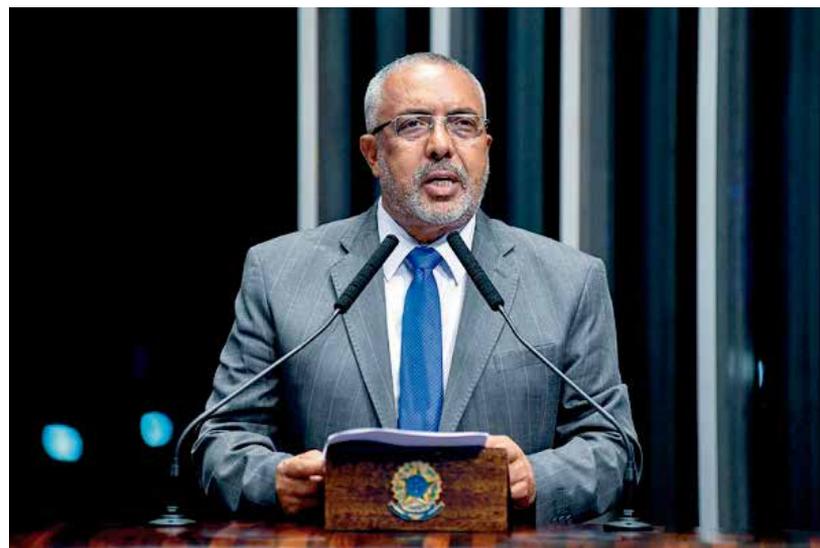
visto que nessas áreas, localizadas na Baixada Fluminense e Região Serrana não foram registrados alagamentos.

## Fundo de previdência: tributação pode ser escolhida na aposentadoria

O presidente Lula sancionou, no último dia 10, a lei 14.803/2024, que modifica regra do regime tributário na previdência complementar, tornando possível ao associado escolher o tipo de regime (progressivo ou regressivo) na saída do plano, quando se aposentarem ou fizerem o resgate. O projeto é de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS).

“Antes o participante tinha que escolher o regime de tributação no escuro, quando entrava no plano, podendo vir a ser prejudicado lá na frente quando se aposentasse. Agora ele tem o direito de fazer a opção quando se aposentar, o que é uma importante vitória”, afirmou Rita Mota, dirigente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB).

Acrescentou que foi fundamental para a aprovação da nova legislação, além do trabalho do senador Paim, autor do projeto, a participação dos diretores eleitos da Previ,



*O senador Paulo Paim (PT-RS), autor da proposta. Foto: Senado Federal.*

entre eles Wagner de Sousa Nascimento, diretor de Seguridade. A lei é importante para o associado do Previ Futuro, do Previ Família e do PreviMais que, agora, pode fazer a escolha que for mais vantajosa no momento certo. Antes, a opção tinha de ser realizada obrigatoriamente na adesão, podendo ser prejudicial para o participante.

## LUTA DO MOVIMENTO SINDICAL

A lei atende a uma reivindicação antiga do movimento sindical bancário, em especial dos trabalhadores do Banco do Brasil, ao tornar mais justo o regime tributário. Foi fundamental também para conseguir a aprovação, a articulação com o poder público, demais associações dos participantes de fundos de

pensão, como a Anapar, e pressionar o Congresso.

## ENTENDA MELHOR

Ao optar pela escolha na adesão ao plano o associado não tinha como levar em consideração fatores futuros que poderiam tornar um ou outro regime mais vantajoso. Por exemplo, se o trabalhador fica muito tempo no emprego, a melhor escolha é o regime de tributação regressivo, mas se seu contrato de trabalho for de menos de seis anos, o regime progressivo se torna a melhor opção, porque resulta em menos descontos na hora de resgatar o recurso guardado no fundo.

Outros fatores também podem influenciar nessa escolha e no cálculo da alíquota a ser aplicada, como remuneração ao final da carreira, constituição familiar, número de filhos ou dependentes. Ou seja, todos fatores futuros. Com a mudança, tudo isso pode ser levado em consideração pelo trabalhador.

## Aulão de certificação na Anbima será dia 30



No dia 30 de janeiro, às 18h30, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro estará realizando um “Aulão de Certificações Anbima”. Entre os principais assuntos a serem abordados por professores do IBMEF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro) estão CPA10 e CPA 20. Para os participantes serão sorteadas bolsas de estudo com até 100% desconto.

O aulão vai ser no auditório do Sindicato, que fica na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar. Mais informações pelo Whatsapp: 98004-1366.